

Sindimed: 82 anos

O ano era 1934. O voto secreto e o voto feminino estavam sendo sancionados. Eram também formuladas as bases da legislação trabalhistas, sob o comando de Getúlio Vargas. Esse mesmo emblemático ano marcou ainda, no dia 16 de julho, a promulgação da Constituição Brasileira, redigida “para organizar um regime democrático, que assegure à Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem-estar social e econômico”.

Foi nesse cenário que surgiu o Sindimed, fundado no dia 12 de dezembro

de 1934, dando início a uma trajetória de lutas em defesa da categoria médica que segue até hoje, 82 anos depois. Para comemorar esse aniversário, no dia 16 de dezembro, o Sindimed abriu suas portas para um “Fim de Tarde” especial, com grande participação de médicos, artistas e familiares para celebrar a data. A plateia se animou ao som da banda Blakers (composta por médicos), com clássicos do Rock’n’roll. Os médicos Rosalvo Abreu e Conceição Andrade nos presentearam com poesias e o grupo vocal ArtMed, de origem do próprio sindi-



cato, impressionou em harmonia e repertório em sua apresentação de estreia.

Na abertura do evento, o presidente Francisco Magalhães falou sobre a importância do legado de todos que passaram pelo sindicato e sinalizou uma de suas funções: “às vezes, a nossa luta entra em contexto de enfrentamento e esse é o papel da entidade, e no atual momento em que estamos passando é ainda mais necessário manter esse espírito de enfrentamento”.

Mas o sindicato não é feito só de luta. Ou melhor, os momentos de lazer e descanso são essenciais para o bom desempenho e fortalecimento da causa. Acreditando nisso, temos investido em políticas culturais em que os médicos possam se encontrar e vivenciar momentos de interação e arte. Para o médico pediatra Hildevaldo Ribeiro, “eventos culturais proporcionam a união entre os médicos e fortalecem a cultura regional”.

O fomento da cultura dentro do sindicato é importante para preservar o seu caráter de entidade feita pelo coletivo, a partir da contribuição de cada um dos médicos e funcionários atuantes. Para Hildevaldo, a atuação do sindicato nesses 82 anos é, hoje, fundamental para a classe médica.





Grupo vocal ARTmed estreou brilhantemente no Fim de Tarde

Denise Andrade, suplente da diretoria, esteve pela primeira vez no 'Fim de Tarde' e achou a festa linda. "Hoje, vejo o sindicato como única porta onde o médico vai ser atendido quando precisar, é o suporte, não tem dia e nem hora, estão sempre dispostos a ajudar. Tem sido uma experiência enriquecedora conhecer pessoas que trabalham pela classe e usam de todos os meios possíveis para ajudar os médicos e oferecer à sociedade uma Medicina de qualidade. Sinto-me privilegiada em estar aqui".

O diretor de comunicação Gil Freire diz que esses 82 anos de atuação do sindicato consolidaram o instrumento de defesa dos trabalhadores e, por isso, há muito o que se comemorar. "O sindicato, por definição, é um instrumento de defesa dos trabalhadores e com os médicos não é diferente. Se no passado quase todos os médicos tinham atuação liberal desvinculada de instituições públicas e privadas sem subordinação, hoje é uma categoria plenamente assalariada." Gil Freire aprovou o repertório da noite e destacou que a



A médica Conceição Andrade nos presenteou com sua voz e interpretação



Diretores do sindicato, médicos e seus familiares estiveram presentes na confraternização de aniversário